


AS APROXIMAÇÕES DE PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-030>

Data de submissão: 05/10/2024

Data de publicação: 05/11/2024

Sergio Henrique Noblat de Andrade Júnior

Mestre em Educação Física pelo Programa Associado em UPE/UFPB

Doutorando em Educação pela UFPE, Brasil

E-mail: sergio.ipojuca@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3170-6335>

Rejane Dias da Silva

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE), Brasil

E-mail: rejane.dsilva@ufpe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4125-3883>

RESUMO

O estudo teve por objetivo analisar as aproximações de Paulo Freire e a Educação Física, a partir dos desafios e possibilidades na prática pedagógica deste componente curricular. É um estudo de natureza qualitativa, sendo utilizado a pesquisa bibliográfica em periódicos no âmbito da educação e da educação física, no período de 2019 a 2024, tendo como a técnica de análise de conteúdo categorial por temática para análise dos dados. Conclui-se que existem desafios para aproximar Paulo Freire e a Educação Física, devido a formação inicial de professores, pequena produção de pesquisa que reflita e trate estas temáticas em sua centralidade, todavia, há possibilidade de abordar este conhecimento de maneira orgânica, sistematizada e intencional, havendo experiências evidenciam estas aproximações a partir de reflexões pautadas pelo diálogo, problematização e criticidade na educação básica e ensino superior.

Palavras-chave: Paulo Freire. Educação Física. Desafios e Possibilidades.

1 INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo analisar as aproximações de Paulo Freire e a Educação Física: desafios e possibilidades na prática pedagógica deste componente curricular e suas interfaces, trazendo à tona um debate acerca dos elementos deste teórico articulado de maneira orgânica e sistematizada as experiências em educação física, oportunizando um debate profícuo haja vista as contribuições que o referido autor traz no âmbito da educação, ciências humanas e sociais, filosofia e sociologia.

Nesse sentido, a referida pesquisa é um recorte do estudo de doutoramento em educação que se encontra em andamento, a qual visa aproximar as discussões acerca da teoria das representações sociais que busca compreender sobre as representações de Paulo Freire na formação inicial em Educação Física das Instituições do Ensino Superior – IES públicas da cidade do Recife - PE, tendo como interlocução com os sujeitos: professores e estudantes do curso de licenciatura em educação física.

Paulo Freire é o patrono da educação brasileira com produções traduzidas para mais de 180 países, com 35 títulos de Doutor Honoris Causa por universidades da Europa e da América, e centenas de outras menções e prêmios, como Educação pela Paz, da UNESCO, que Freire recebeu em 1986 (REIS, 2021), sendo considerado o terceiro autor com maior número de citações no google acadêmico (GREEN, 2016) .

Apesar da densidade e contribuições de Paulo Freire para educação e o desenvolvimento da ciência em diversas áreas do conhecimento, o referido autor ainda é pouco difundido em produções que trazem sua centralidade em sintonia com a educação física, haja vista as produções recentes (BOSSLE, 2019; DUARTE, NEIRA, 2021), fragilizando a formação inicial e o desenvolvimento de um trabalho orgânico e sistematizado.

Visando contribuir com o debate acerca de Paulo Freire e a Educação Física é que o estudo emergiu, através de um diálogo com a literatura especializada a partir das buscas em periódicos no ano de 2019 até a presente data, possibilitando compreender o cenário de produção sobre as temáticas de maneira conectadas, fornecendo possibilidades para discussão acerca da educação física e sua teoria numa perspectiva crítica e reflexiva.

Há possibilidade para aproximação de Paulo Freire e Educação Física, a partir de ações organizadas e sistematizadas que valorizem o diálogo, a autonomia e problematização como elementos primordiais para o desenvolvimento da prática pedagógica à luz da teoria Freireana, sendo esta tratada em sua centralidade, respeitos os saberes dos educandos e realidade local articulada a especificidade que o referido componente curricular materializa nos diversos espaços formativos.

Todavia, aproximar tais referências é um grande desafio haja vista a formação inicial de professores, tradição desta área de conhecimento que privilegia aspectos esportivos e de aptidão física em

detrimento de perspectivas emergentes e humanistas. Além disso, há uma discreta produção que evidencie os elementos da teoria freireana de maneira articulada a prática pedagógica da educação física de maneira sistematizada.

2 DECISÕES METODOLÓGICAS

Adotamos a pesquisa de natureza qualitativa para realização deste estudo, pois esta guarda em sua especificidade a compreensão de aspectos relacionados, motivações, aspirações, crenças e valores que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, DESLANDES e GOMES, 2016), bem como subsidiamos da pesquisa bibliográfica (GIL, 2008), para compreender à luz da teoria das representações sociais (MOSCOVICI, 2003) as aproximações de Paulo Freire e a Educação Física: desafios e possibilidades.

Para tanto, utilizarmos a técnica de análise de conteúdo categorial por temática (BARDIN, 2011) para compreensão dos dados desta produção, além de oportunizar inferência sobre os achados da pesquisa. A referida técnica permite estruturar as análises a partir das categorias empíricas e analíticas¹, sendo esta última objeto de análise e reflexão deste estudo.

A categoria analítica em nosso trabalho versou sobre Paulo Freire e a Educação Física, a qual evidenciou a partir da pesquisa bibliográfica que compreendeu mediante um recorte do período de 2019 a 2024 nas revistas com estratos qualis A1 a B2 em Periódicos Nacionais no âmbito da educação e em especial, na educação física, as quais trazem em seu bojo e especificidade contribuições significativas para o debate em voga, além da rigorosidade e legitimidade que estas representam para a comunidade científica, gerando uma maior fidedignidade entre os pares.

Quanto ao nosso recorte, a busca se deu a partir da utilização de palavras-chaves: Paulo Freire and educação física; educação física libertadora; Paulo Freire our educação física, além da leitura flutuante para identificar a partir dos resumos das produções se a temática Paulo Freire e a educação física e/ou desdobramento de sua teoria, como por exemplo, práxis revolucionária.

É possível estabelecer um diálogo Paulo Freire e a educação física de maneira profícuo, dialógica e humanista sobre os seus elementos articulados a prática pedagógica deste componente curricular, embora haja desafios para sua materialização que perpassa desde a formação inicial, sistematização de

¹ “As primeiras são aquelas que retêm historicamente as relações sociais fundamentais e podem ser consideradas balizas para o conhecimento do objeto nos seus aspectos gerais. Elas mesmas comportam vários graus de abstração, generalização e de aproximação. As segundas são aquelas construídas com finalidade operacional, visando ao trabalho de campo (a fase empírica) ou a partir do trabalho de campo. Elas têm a propriedade de conseguir apreender as determinações e as especificidades que se expressam na realidade empírica” (MINAYO, 1998, p. 94).

conhecimento e da fragilidade que, muitas das vezes, podem inviabilizar contribuições teórico-metodológicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Paulo Freire é o patrono da educação brasileira com produções traduzidas para mais de 180 países, sendo notadamente reconhecido pela sua obra e intervenção na educação e nos movimentos sociais, com 35 títulos de Doutor honoris causa por universidades da Europa e da América, e centenas de outras menções e prêmios, como Educação pela Paz, da UNESCO, que Freire recebeu em 1986 (REIS, 2021).

De acordo com o estudo desenvolvido pela pesquisadora Green (2016), professora da London School of Economics, em parceria com a plataforma google acadêmico identificou que Paulo Freire é o terceiro maior autor com mais citação no mundo na área de ciências humanas, contabilizando 72.359 citações, ficando atrás apenas do filósofo americano Thomas Kuhn (81.311) e do sociólogo, também americano, Everett Rogers (72.780).

Tais elementos revelam a relevância e envergadura do pensamento freireano vem assumindo de maneira global, sendo imprescindível sua leitura, reflexão e contextualização, haja vista que seus ensinamentos refletem de maneira crítica e reflexivas, abarcando uma gama de informações ligadas a educação, direitos humanos, ciências sociais, filosofia, escola, currículo e a formação de professores.

Apesar disso, Paulo Freire durante sua produção e intervenção nos diversos espaços sociais que percorreu ao longo de sua vida (movimentos sociais, universidade, igreja e antes, durante e pós exílio) a educação física não foi objeto de reflexão e análise, devido primeiro pela sua formação inicial que não versava nesta área de conhecimento, dificultando uma aproximações de sua teoria com a prática pedagógica deste componente curricular, muito embora seus elementos fundantes e compreensão da realidade e formação humana pudessem servir de referencial para construção de propostas que aproximassem este diálogo.

No âmbito da educação física, a presença de Paulo Freire não é algo tão recente, pois suas ideais e influências estão presentes desde a década 1980 (Medina, 1983) e, nos anos 1990, a partir dos estudos de Kunz (1991, 1994), os quais aprofundaram em seus referenciais elementos pautados nos níveis de consciência – consciência intransitiva, consciência transitiva ingênua e consciência transitiva crítica, além da comunicação, diálogo, problematização, liberdade, transformação, vislumbrando práticas que possibilitasse pensar didático-pedagógicas de se movimentar e aprender no campo das práticas corporais(FURTADO, 2023).

Todavia, apesar destas tentativas iniciais de discussões acerca das aproximações entre Paulo Freire e educação física estas tiveram uma pequena adesão de trabalhos que tratavam destes objetos de estudo de maneira articulada, impossibilitando um diálogo profícuo numa perspectiva crítica e reflexiva, havendo um grande desafio para o desenvolvimento de propostas que tragam esta centralidade em voga.

Bossle (2019) identificou a partir de uma busca no banco de dissertações e teses da capes, mediante uma refinada procura unindo termos como educação física escolar e Paulo Freire apenas seis produções sobre a temática foram encontradas (VENTORIM, 2000; LIRA NETO, 2008; FRANCO, 2014; PERTUZATTI, DICKMAN, 2016; FERNANDES *et al.*, 2017, NOGUEIRA *et al.*, 2018).

Corroborando a esse pensamento, Nogueira et al. (2018) a partir de uma pesquisa nas bases de dados nacionais e internacionais no período de 1990 a 2017, utilizando termos Paulo Freire, Educação Física e Práticas Corporais identificando apenas dezenove trabalhos que utilizam conceitos freireanos como centrais. Além disso, de acordo com os autores no que diz respeito à educação física escolar apenas duas produções tratavam especificamente da temática em voga.

Tais argumentos revelam a incipiência, até aquele momento, de pesquisas que articulassem Paulo Freire e Educação Física de modo orgânico e sistematizado, fragilizando a formação de professores e prática pedagógicas deste componente curricular, pois o referido pensador e sua teoria e práxis pode contribuir de maneira crítica, reflexiva e humanista articulado com esse componente curricular.

A ausência de uma articulação da educação física à luz da teoria freireana inviabiliza práticas e reflexões na formação inicial e continuada de professores, no âmbito da educação básica e do ensino superior, devido a prática pedagógica descontextualizada da realidade, acrítica, haja vista a fragilidade do processo formativo e da sistematização de conhecimento que historicamente vem sendo incorporado à educação física (FENSTERSEIFER; GONZÁLEZ, 2007; GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009a; ROCHA; NASCIMENTO, 2017; BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019b).

Tais estudos revelam a importância de elaboração de um trabalho orgânico e sistemático na formação em educação física, a partir de um viés crítico e reflexivo que compreende o processo de ensino e aprendizagem de maneira estruturada e hierarquizada, havendo uma aproximação intencional e organizada dos elementos teórico-prático, contribuindo para uma formação humana e qualidade de ensino do referido componente curricular.

Há, de fato, uma fragilidade na formação inicial em educação física, seja pela própria tradição da área, a qual ainda há olhar voltado para aspectos anátomo-fisiológicos, privilegiando, muitas das vezes, o conhecimento técnico e instrumental em detrimento da sua articulação com as competências teórico-

prática (AZEVEDO, PEREIRA, SÁ, 2011), havendo uma fragmentação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem.

Essa fragmentação dificulta a formação em educação física, havendo uma dicotomia entre os saberes técnicos e pedagógicos, gerando um descompasso e descontextualização do conhecimento no processo formativo, haja vista que estes saberes são imprescindíveis para a formação inicial dos sujeitos, tendo sua articulação algo consubstancial para o desenvolvimento profissional e intervenção na prática pedagógica na escola.

Nesse sentido, os desafios acerca da formação inicial em educação física denota da fragilidade de articulação dos conhecimentos teórico-prático, além da falta de sistematização de conhecimento, dificultando o processo de ensino e aprendizagem no interior das escolas e as discussões acerca de Paulo Freire e a Educação Física, pois esta temática é algo emergente nas discussões no âmbito deste componente curricular.

Todavia, há trabalhos que vem apresentando uma aproximação de Paulo Freire e a educação física, a partir de experiências que evidencia uma articulação na prática pedagógica da educação física escolar e produções à luz da teoria Freireana

Os estudos de (NOGUEIRA *et al.*, 2019; DUARTE, NEIRA, 2021; SOUSA, NOGUEIRA e MALDONADO, 2019), trazem contribuições significativas para a aproximação de Paulo Freire e a Educação Física, aprofundando reflexões à luz da teoria Freireana a organização do currículo em uma comunidade de aprendizagem brasileira, tecendo importantes elementos para materialização da educação física e Paulo Freire numa discussão curricular, oportunizando um debate rico para discussões dos elementos da teoria deste autor e a especificidade do componente curricular educação física, além disso houve a elaboração de um livro acerca de Paulo Freire e a Educação Física, trazendo à tona reflexões sob a utilização dos seus elementos articulado a educação física.

A partir do ano de 2019, emerge no âmbito da educação física um movimento de pesquisadores, produções e construção de obra literária visando aproximar Paulo Freire e esse componente curricular de maneira orgânica, sistematizada e dialogada, tecendo reflexões sobre a centralidade deste autor articulado a educação física, possibilitando sua intervenção em diferentes espaços formativos na educação formal e não formal, havendo uma ampliação de trabalhos e propostas que abordassem essas temáticas de modo articulado.

Souza, Freire e Miranda, 2023; Maldonado, 2024, convergem em seus estudos que houve um avanço no campo das pesquisas em nível de pós-graduação (dissertações e teses), resultado de produções em congressos, na publicação de artigos, capítulos de livros, mostrando cada vez mais, que as pesquisas fundamentação e experiência à luz teoria Freireana vem sendo incorporado à educação

física, considerando a realidade local, sendo incorporado ao fazer diário numa perspectiva crítica e dialógica.

Maldonado (2024), identificou uma produção de 111 produções resultantes destas seções acima citadas, somando um avanço importante se considerarmos ao período anterior a 2018, relevando o avanço pertinente que a educação física e seus pesquisadores vem somando esforços na busca por evidências e suas práticas articuladas à luz da teoria freireana.

O autor categorizou as produções em quatro categorias, a saber: legado do pensamento freireano para a Educação Física Escolar; bases epistemológicas da educação libertadora na Educação Física Escolar; currículo crítico-libertador da Educação Física; e experiências político-pedagógicas da Educação Física inspiradas no pensamento freireano (MALDONADO, 2024, p.5).

Tal estudo revela contribuições relevantes para aproximação de maneira orgânica acerca de Paulo Freire e a Educação física, evidenciando subsídios teórico-metodológico mediante a sistematização de conhecimento e pesquisas, a partir de um diálogo com a pedagogia crítico-libertadora nas aulas de Educação Física Escolar, além disso foi reunida produções organizadas por meio dos trabalhos científicos disponíveis na sala Paulo Freire, organizada pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no ano de 2021, e de publicações realizadas entre 2022 e 2023.

Em nossa pesquisa, a partir do recorte em periódicos no âmbito da educação e em educação física com qualis A1 a B2, identificamos um universo de 19 produções, sendo destas 12 ligados a educação, enquanto 07 trabalhos no âmbito da educação física, mostrando um avanço recente em pesquisa que trazem Paulo Freire e a educação física em sua centralidade.

As pesquisas no âmbito da educação, encontramos 9 produções em revistas de estratos qualis A, sendo distribuídas em A1(1 trabalho), A2(2 trabalhos), A3(2 trabalhos); A4(05 trabalhos), enquanto nas revistas com estratos qualis b1 a b2, identificamos especificamente 2 produções em um periódico B1.

Já no campo da educação física, inferimos 07 produções nos periódicos, tendo 1 trabalho em revista A2; 02 trabalhos na revista A4, enquanto 03 pesquisas nos periódicos B2; 1 trabalho na web qualis B1, trazendo à tona contribuições diversas sobre as aproximações de Freire e a educação física numa perspectiva crítica e reflexiva.

Os estudos versaram, em linhas gerais, acerca das categorias práxis, diálogo, autonomia, humanização, educação popular, problematização e prática pedagógica (grifo nossos), fornecendo elementos teórico-metodológico para uma tomada de decisão consciente e humanista nos diversos contextos e interfaces que abarca a educação física, comprometido com a transformação social e melhoria do ensino.

Essa melhoria se dá mediante um trabalho orgânico, sistematizado e qualitativo que contribui para prática pedagógica, em prol de uma pedagogia contra hegemônica de trabalho e pesquisas (Nogueira et al 2021), a qual reconhece a necessidade de uma mudança de perspectiva de práticas esportivista, biológica e elitista da Educação Física, em prol de práticas que valorizem a seleção e organização democrática das manifestações da cultura corporal (Monteiro, 2020), vislumbrando práticas pedagógicas que evidenciem o diálogo (Bonfietti; Prodócimo, 2021; SPOLAOR, et al, 2023; Farias et al.), enquanto categoria fundante para o desenvolvimento profissional e prática social.

Tais pesquisas revelam a importância destas categorias imbricadas na prática pedagógica da educação física, reconhecendo a necessidade de mudanças atitudinais, conceituais e procedimentais nos diferentes espaços formativos, privilegiando o diálogo enquanto condição humana sinequanon para construção e o desenvolvimento de saberes, valorização da identidade e singularidade dos sujeitos, que expressam na vida em sociedade e a atividade profissional.

Quanto a intervenção profissional, os estudos versaram sobre a articulação do pensamento Freiriano e o ensino da educação física na educação básica, ligadas as experiências na educação profissional federal em nível médio (MONTEIL *et al*, 2021; ARAÚJO e MALDONADO, 2021, 2023); além de experiências ligadas ao ensino superior (LOPES, MALDONADO e PRODÓCIMO, 2023; SAMPAIO e SURDI), trazendo à tona elementos imprescindível para a práxis pedagógica no viés crítico, reflexivo e ético (LEITÃO, ESPOLOAR e PRODÓCIMO, 2022)

Estas pesquisas trouxeram contributos significativos para a aproximação de Paulo Freire e a educação física, propondo um diálogo profícuo nos diferentes níveis de ensino, havendo uma sistematização do conhecimento a partir da especificidade dos saberes inerentes a este componente curricular, além de oportunizar práticas que favorecem o desenvolvimento humano e ética universal numa perspectiva ontológica.

Há possibilidades para o desenvolvimento da prática pedagógica da educação física articulada ao pensamento e perspectivas Freiriana, havendo a necessidade de uma estruturação que oportunize de seleção, organização, seleção e sistematização de conhecimento de maneira orgânica e intencional, fornecendo elementos teórico-metodológico para formação dos sujeitos nos diferentes espaços formativos, ultrapassando os muros da escola e em prol de um viés popular.

Acerca disso, os estudos (FURTADO, 2021; PALAFOX e LACERDA, 2022; MARTINS, R. M.; NOGUEIRA, 2021; NOGUEIRA, MALDONADO e Freire, 2023; SOUSA,

C. A.; COSTA, T. B.; EHRENBURG, 2021), que vem tecendo reflexões importantes sobre a legitimidade do componente curricular, identificação da concepção dialética da corporeidade a partir do conceito de ser-mais, além disso, a tematização sobre o corpo consciente na educação física escolar,

princípios político-pedagógicos e epistemológicos da Educação Física Escolar à luz da Pedagogia Libertadora e diálogo decolonial por meio da aproximação de Paulo Freire e Frantz Fanon.

Tais pesquisas apresentam uma diversidade de aproximação da teoria freiriana e a educação física, desde a luta pelo sua legitimidade no interior das escola, bem como sua especificidade através das questões ligadas ao uso e tematização do corpo e sua multiplicidade de expressões até as questões de natureza epistêmicas e políticas que expressam a partir da aproximação desta pedagógica contra hegemônica, que oportuniza diálogos decolonial e antirracista nos diversos espaços formativos.

É importante a necessidade do estabelecimento de uma proposta decolonial na educação física, a qual reconheça as potencialidades e contributos dos sujeitos na construção e materialização da prática pedagógica, incorporando elementos a partir da perspectiva Freiriana e diálogo com outros autores, favorecendo valorização da identidade negra e sua articulação na sociedade, de modo a contribuir com a emancipação dos sujeitos e superação de sistema colonial de ensino.

A superação deste sistema se dá mediante práticas que valorize as pessoas subalternas, a utilização de metodologias e práticas contra-hegemonicas na escola, valorização do diálogo enquanto categoria fundante e adoção de modo de produção mais colaborativo, participativo e plural, tendo nas pessoas e suas práticas diárias imprescindíveis ferramentas.

Em síntese, os trabalhos acerca das aproximações de Paulo Freire e a educação física revelou uma multiplicidade de caminhos para a adoção nas práticas pedagógicas de maneira crítica e reflexiva, nos diversos espaços formativos (escola, movimento social e práxis social), nos diferentes níveis e modalidade de ensino, desde a educação básica ao ensino superior.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aproximações de Paulo Freire e a educação Física é um grande desafio na prática pedagógica deste componente curricular, haja vista a ausências de reflexões e práticas que materialize estes conhecimentos de maneira orgânica e sistematizada no processo de formação inicial e continuada de professores e suas interfaces, tendo sua práxis refletida e materializada numa centralidade e especificidade deste componente curricular, carecendo de pesquisas que aprofunde a temática em voga.

A baixa de produção de conhecimento acerca de Paulo Freire e a educação física realizada até o ano de 2018, mostra uma fragilidade naquele momento, de pesquisas e sistematização de saberes de que aproximasse as discussões freireanas com a prática pedagógica do referido componente curricular.

A partir do ano de 2019, houve um aumento importante na produção de conhecimento acerca de Paulo Freire e a Educação Física nos periódicos especializados em educação e na área específica,

tecendo reflexões de maneira crítica, dialógica e humanista, havendo uma articulação orgânica e consubstancial, através de experiências presentes na educação básica e no ensino superior

São inúmeras as possibilidades para aproximação da educação física e Paulo Freire, desde ações ligadas as categorias fundantes deste teórico numa perspectiva crítica, dialógica e humanística, fornecendo elementos teórico-prático para sua materialização da educação física e sua especificidade, a partir de um trabalho consciente, organizado e sistematizado, contribuindo com práticas contra-hegemônicas e libertadora nos diferentes espaços formativos, a qual valoriza e reconhece o potencial dos sujeitos e suas multiplicidades para construção e desenvolvimento de práticas colaborativas e intervenções sociais.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. S. ; PEREIRA, M. B. ; César Sá . Percepções docentes acerca da formação inicial na atuação pedagógica: estudo de caso dos professores de educação física. *Revista Iberoamericana de Educación (Impresa)* , v. 56, p. 201-226, 2011.

ARAÚJO, M. L. B.; MALDONADO, D. T. Educação cidadã e saúde na educação física escolar: a humanização em tempos líquidos. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 1-25, 2021. DOI 10.5007/2175-8042.2021.e82879. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/82879>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. Relação entre formação inicial e ação docente: o desafio político da educação física escolar no centro do debate. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 277-283, set. 2019b. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.04.013>. Acessado em: 22 set.2024

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições, 1988, 2011.

BONFIETTI, P. E.; PRODÓCIMO, E. Reflexões sobre a importância do diálogo em um fazer pedagógico na educação física escolar. *Revista Estudos Aplicados em Educação*, São Caetano do Sul, v. 6, n. 11, p. 97-109, 2021. DOI 10.13037/rea-e.vol6n11.7729. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/7729. Acesso em: 16 jan. 2024.

BOSSLE, F. Atualidade e relevância da educação libertadora de Paulo Freire na educação física escolar em tempos de “Educação S/A”. *In: SOUSA, C. A.; NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T. (org.). Educação física escolar e Paulo Freire: ações e reflexões em tempos de chumbo*. Curitiba: CRV, 2019. p. 17-32.

Duarte, L.; Neira, M. (2021). Paulo Freire e Educação Física: uma análise a partir de periódicos da área. *Pedagogía y Saberes*, (55). Disponível em: <https://doi.org/10.17227/pys.n>. acessado em: 10 de julho 2024.

FARIAS, U. S. *et al.* A educação física escolar “com” a educação infantil: aproximações com Paulo Freire. *Revista Estudos Aplicados em Educação*, São Caetano do Sul, v. 6, n. 11, p. 51-66, 2021. DOI 10.13037/rea-e.vol6n11.7685. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/7685/3394. Acesso em: 18 maio. 2024

FURTADO, R. S. Contribuições de Paulo Freire para a educação física escolar. *Revista de Educação Popular*, Uberlândia, v. 22, n. 1, p. 150-170, 2023. DOI 10.14393/REP-2023-68569. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/68569>. Acesso em: 16 fev. 2024.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social* - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

FENSTERSEIFER, P. E; GONZÁLEZ, F. J. Educação Física escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. *Motrivivência*. Florianópolis, ano 19, n. 28, p. 27-37, jul. 2007. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2024.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Desconstrução, construção y reconstrucción de la Educación Física: desafios para la formación inicial. *Revista de didáticas específicas*. n. 1, p. 191-203, 2009a. Disponível em: . Acesso em: 25 jul. 2024

GREEN, Elliott. What are the most-cited publications in the social sciences (according to Google Scholar)? In: LSE IMPACT BLOG. London, 12 May 2016. Disponível em: <https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2016/05/12/what-are-the-most-citedpublications-in-the-social-sciences-according-to-google-scholar/>. Acesso em: 27 jan.2024

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Editora Unijuí, 1991.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

LEITÃO, A.; SPOLAOR, G. C.; PRODÓCIMO, E. O reconhecimento ético na educação física escolar: apontamentos para uma práxis político-pedagógica. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 25, 2022. DOI 10.5216/rpp.v25.71618. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/71618>. Acesso em: 08 jun. 2024.

LOPES, P.; MALDONADO, D. T.; PRODÓCIMO, E. Ginástica na educação física escolar: reflexões sobre o desenvolvimento de uma unidade curricular na perspectiva da pedagogia freiriana. *Dialogia*, São Paulo, n. 46, p. 1-21, 2023. DOI 10.5585/46.2023.23036. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23036>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MALDONADO, D. T. Educação Física Escolar, pensamento freireano e pedagogia crítico- libertadora. *Revista de Educação Popular*, Uberlândia, v. 23, n. 1, p. 38–59, 2024. DOI: 10.14393/REP- 2024-71968. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/71968>. Acesso em: 13 jul. 2024.

MALDONADO, D. T. Educação física antirracista no ensino médio integrado: diálogos com o currículo crítico-libertador : anti-racist physical education in integrated high scholl: dialogues with the critical-liberating curriculum. *Temas em Educação Física Escolar*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e2331, 2023. DOI: 10.33025/tefe.v8i1.3903. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/3903>. Acesso em: 13 jul. 2024.

MARTINS, R. M.; NOGUEIRA, P. H. S. A tematização sobre o corpo consciente na educação física escolar: um diálogo à luz da pedagogia de Paulo Freire. *Revista de Educação Popular*, Uberlândia, p. 259-276, 2021. DOI 10.14393/REP-2021-61769. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/61769>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade em saúde*. Petrópolis: Vozes, 2016.

MONTIEL, F. *et al.* Paulo Freire e o desenvolvimento da autonomia no ensino médio integrado do IFSUL: contribuições da educação física. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 46, p. 1020-1036, 2021. DOI 10.5216/ia.v46ied.especial.67412. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/67412>. Acesso em: 20 Maio. 2024.

MONTEIRO, A. A. O legado freiriano para uma educação física escolar contra hegemônica. *Quaestio – Revista de Estudos em Educação*, Sorocaba, v. 22, n. 3, p. 669-682, 2020. DOI 10.22483/2177-

5796.2020v22n3p669-682.

Disponível

em:

<https://uniso.emnuvens.com.br/quaestio/article/view/3903>. Acesso em: 16 fev. 2024.

MOSCOVICI, S. Representações Sociais - Investigações em psicologia social. Petrópolis, Vozes, 2003, 404p

MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo e “mente”. Campinas: Papirus, 1983.

NOGUEIRA, V. A. *et al.* Práticas corporais e Paulo Freire: uma análise sobre a produção do conhecimento. Movimento, Porto Alegre, v. 24, p. 1265-1280, 2018. DOI 10.22456/1982-8918.85020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/85020>. Acesso em: 16 fev. 2024.

NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T. ; SILVA, S.A.P.S ; NEIRA, M.G. . Inspirações Freirianas e Educação Física Escolar: a organização do currículo em uma comunidade de aprendizagem brasileira. MOTRIVIVÊNCIA (UFSC), v. 31, p. 1-17, 2019.

NOGUEIRA, V. A. *et al.* A influência do pensamento freireano na educação física escolar: perspectivas contra hegemônicas de pesquisa e ensino. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 20, n. 3, p. 142-163, 2021. DOI 10.14393/REP-2021-61998. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/61998>. Acesso em: 4 jan. 2024.

PALAFOX, G. H. M.; LACERDA, M. F. A corporeidade e a dialética da opressão/libertação: aproximações filosófico-pedagógicas à perspectiva do “ser-mais” freiriano. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 21, n. 2, p. 120-136, 2022. DOI 10.14393/REP-2022-64313. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/64313>. Acesso em: 16 fev. 2024

REIS, S. M. A. de O. Paulo Freire: 100 anos de práxis libertadora. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 47, p. 238-258, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i47.9443. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9443>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ROCHA, J. C. S.; NASCIMENTO, J. V. (Re) investimento na integralidade da formação do licenciado em Educação Física. Rev. Bras. Ciên. Esporte. 2017. n. 39, v. 1, p. 56-62. Disponível em: (Re)investimento na integralidade da formação do licenciado em educação física - ScienceDirect. Acesso em: 10 set.2024

SAMPAIO, J. M. F.; SURDI, A. C. A transitividade formativa do “eu para o nós”: o círculo de cultura de Paulo Freire como estratégia de formação para o ensino dos esportes na licenciatura em educação física. Dialogia, São Paulo, n. 42, p. 1-16, 2022. DOI 10.5585/42.2022.23016. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23016>. Acesso em: 20 Maio. 2024.

SOUSA, C. A.; NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T. (org.). Educação física escolar e Paulo Freire: ações e reflexões em tempos de chumbo. Curitiba: CRV, 2019. p. 241-254.

SPOLAOR, G. C. *et al.* Por uma docência crítica, dialógica e solidária na educação física escolar. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v. 25, p. 1-14, 2023. DOI 10.20396/etd.v25i00.8665657.

Disponível

em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8665657>. Acesso em: 30 abril. 2024.

SOUSA, C. A de; FREIRE, E.S; MIRANDA, M.L de J. Paulo Freire e a pesquisa Stricto Sensu em Educação Física Escolar: reflexões e possibilidades. Eccos - Revista Científica, São Paulo, n. 63, p. 1-18, e22956, out./dez. 2022. Disponível em:
<https://doi.org/10.5585/eccos.n63.22956>.

SOUSA, C. A.; COSTA, T. B.; EHRENBERG, M. C. Educação física decolonial: análise, desafios e perspectivas em Paulo Freire e Frantz Fanon. Educação, Santa Maria, v. 46, n. 1, p. 1-27, 2021. DOI 10.5902/1984644444110. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/44110>. Acesso em: 16 jun. 2024